

# eccos



da via-sacra

COLÉGIO DA VIA-SACRA

Ano CV N.º 1 MARÇO 2013

Preço: 1 Mocho





Um passaporte é a magia de conhecer o nosso mundo.

*Jéssica Esteves , 7.º C*

Um passaporte é uma chave que abre todas as portas.

*Pedro Silva, 7.º C*

Um passaporte é uma pomba que conduz à liberdade.

*Rodrigo Cruz, 7.º C*

*Ilustração:  
Beatriz Santos, 6.º B*

## AGENDA DE ATIVIDADES

### 15 de março

08h45 – Provas de Cultura Geral: 2.º e 3.º Ciclos

09h00 – Atividades na sala de aula: 1.º Ciclo

10h45 – Eucaristia

14h15 – Exposição «Máquina do Tempo»

15h45 – Jogo de futebol Professores / Alunos



# ÍNDICE

3	EDITORIAL
4	NOTÍCIAS
10	REPÓRTER MOCHO
11	MERGULHAR NOS LIVROS
12	UM OLHAR SOBRE...
14	ENTREVISTA COM...
16	ESPAÇO PARA A ESCRITA
21	TELAS E PAUTAS
22	FAMOSOS & TALENTOSOS
24	HORA DO RECREIO
25	AGORA FALAM OS PAIS
26	ECHOS DO PASSADO
27	CIÊNCIA DIVERTIDA

Ano CV - N.º 1 março 2013

Periodicidade: Trimestral

Capa: Alunos do Colégio

Diretor: Cónego Mário Lopes Dias

Coordenação: Prof.ª Patrícia Bárbara

Diretor de Redação: Prof. Rui Abel Pereira

Direção Gráfica: Prof.ª Carla Pinto

Responsável do Clube de Jornalismo:  
Prof.ª Margarida Costa

Clube de Jornalismo:

Tomás Almeida, 5.º A

Maria Coutinho e Rodrigo Aguiar, 5.º B

André Rodrigues, António Gilvaia, Bruna Leite,

Pedro Ferreira, Sílvia Dias e Simão Coelho, 5.º C

Leonor Ferreira, 6.º A

Ana Marques, André Tulha, Inês Magalhães, Inês Matos,

Mariana Nadais e Rita Marques, 7.º C

Ana Leão e Francisco Saraiva, 8.º A

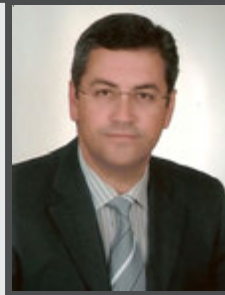
Impressão:

Novelgráfica

Rua Capitão Salomão, 121-122

3510-106 Viseu

# EDITORIAL



## “Um dom para a Igreja e para o mundo”

O dia 11 de fevereiro de 2013 ficará a assinalar um marco importante na vida da Igreja, na vivência da fé dos crentes, e como uma oportunidade de reflexão para a cultura e a humanidade em geral: Bento XVI, consciente das suas debilidades físicas e dificuldades para continuar a desempenhar o ministério de Pedro de orientar a Igreja, assume livremente, para bem da Igreja, resignar ao exercício dessa tarefa. Escolheu o dia mundial do doente, para fazer esse anúncio. Havia quase seiscentos anos que tal atitude não acontecia na vida da Igreja! “Vou dedicar-me apenas à oração” - acabaria por confessar o Papa.

Aquele que é considerado “o homem da inteligência da fé”, deixa assim bem manifesto e visível um ato de coragem e de fé, no cumprimento da coerência que sempre o norteou na vida.

Antes de terminar o pontificado, no dia escolhido, o próximo dia 28 deste mês de fevereiro, deixa-nos algumas palavras como chaves hermenêuticas do seu testamento espiritual:

- *Na quarta-feira de Cinzas, última celebração oficial a que preside:*

Citando o profeta Joel: «“Voltai para Mim com todo o vosso coração”.

Sublinhamos a expressão “com todo o coração”, que significa do centro de nossos pensamentos e sentimentos, das raízes das nossas decisões, escolhas e ações, com um gesto de total e radical liberdade. Mas é possível este retorno a Deus? Sim, porque há uma força que não mora em nosso coração, mas que nasce do coração do próprio Deus. É a força da sua misericórdia. “Voltai para o Senhor, vosso Deus; ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia”». Este retornar a Deus torna-se realidade concreta na nossa vida somente quando a graça do Senhor penetra no nosso íntimo e o toca, doando-nos a força de “rasgar o coração”. Não basta fazer uma aproximação ao divino, é necessário deixar-se imbuir totalmente, contaminar pela graça, envolver na misericórdia de Deus.

Por isso, Jesus denuncia a hipocrisia religiosa, o comportamento que quer aparecer, as atitudes que buscam o aplauso e a aprovação. O verdadeiro discípulo não serve a si mesmo ou ao “público”, mas ao seu Senhor, na simplicidade e na generosidade.

- *No dia seguinte, dia 14 de fevereiro, despedindo-se e falando ao Clero de Roma:*

Convida à renovação: Revivamos o Concílio Vaticano II em toda a sua energia e verdade. E deixa uma certeza: “Mesmo se me retiro agora, em oração estou sempre próximo de todos vós e tenho certeza de que também todos vós estais próximos de mim, mesmo que para o mundo eu permaneça escondido”.

- *No dia 17 de fevereiro, na oração do Angelus, é incisivo:*

É necessário recusar toda a tentação do orgulho e do egoísmo. O mal entra em nós de forma muito subtil. É que o orgulho separa-nos de Deus e o egoísmo afasta-nos dos homens...

P. Mário Dias

## Aluna do Colégio da Via-Sacra premiada no Concurso “Onde te leva o selo”



A aluna Ana Carolina Marques venceu, enquanto aluna do 6.º C, no ano letivo anterior, o Concurso “Onde te leva o selo”, a nível nacional, na categoria 2.º Ciclo.

A entrega do prémio deste concurso, que é uma iniciativa dos CTT em parceria com o Plano Nacional de Leitura, teve lugar na Biblioteca do Colégio, no passado mês de novembro.

## Um Natal mais “verde”

O Natal é uma época de festa, de cor e alegria e, para tal, os diferentes espaços do nosso Colégio foram engalanados para celebrar esta época.

A decoração natalícia foi desenvolvida pelos alunos do 2.º e 3.º ciclos, que procuraram atribuir aos objetos utilizados uma nova função, após a sua vida útil. Esta atividade, inspirada na política dos 3 R’s, resultou num ganho estético, ambiental, mas sobretudo pedagógico.

Esperamos, assim, que a decoração de Natal do nosso Colégio tenha inspirado toda a comunidade educativa para a celebração de um Natal cheio de alegria e mais amigo do ambiente.

*Prof.ª Carla Pinto*

## Um Natal em festa



Como de costume, o último dia de aulas do 1.º período iniciou-se na sala de aula, onde conversámos e refletimos sobre o espírito do Natal. Mas o ponto alto da manhã foi Eucaristia, celebrada em família, uma vez que teve a participação habitual dos pais e familiares.

Depois do almoço, chegou o momento mais esperado dia: o sarau de Natal. Todos estavam entusiasmados! Após a atuação dos meninos da primária, que cativa sempre toda a gente pela sua boa disposição e felicidade, vieram os alunos do 2.º e do 3.º ciclo, que partilharam as tradicionais músicas natalícias, sorrisos, teatros supercômicos e danças divertidas.

Foi uma tarde muito divertida, que ajudou bastante a entrar no verdadeiro espírito natalício.

*Mafalda Cruz, 9.º B*

# NOTÍCIAS

## Astronomia no Colégio

No dia 14 de dezembro, as turmas do 7.º ano tiveram a oportunidade de explorarem e darem asas aos seus conhecimentos relativamente à Astronomia, graças à visita de um astrónomo e do seu planetário insuflável. Nessa manhã, os alunos estavam bastante entusiasmados e ansiosos com a surpresa que os aguardava. O arrebatamento foi acrescido quando nos deparamos com o espantoso planetário acomodado na sala Luther King.

O observatório ocupava quase metade da sala e, no exterior, parecia uma esfera de borracha. Quando entrámos, o melhor revelou-se: havia um grande projetor que preenchia toda a cúpula com pequenos pontos de luz um pouco por todo lado. Após uma análise mais cuidada, tornou-se óbvio que correspondia ao céu noturno. Todos aqueles pontos luminosos tornaram-se depois estrelas que formavam algumas constelações que tentámos identificar. Não era realmente o céu noturno, mas era mais divertido. Para além das constelações, observámos também a Lua, o Sol e alguns planetas do Sistema Solar.

A espetacularidade crescia à medida que contemplávamos aquele céu que aos nossos olhos se tornou desmedido e excepcional. Fomo-nos deixando levar até que se assemelhou verdadeiramente à beleza do firmamento numa noite estrelada de verão.

Foram fantásticas as coisas que apreendemos de forma natural e interessante, alusivas à Astronomia, com objetivo de fomentar o nosso interesse pela disciplina de Físico-Química e pela beleza e grandiosidade do firmamento.

*Carlos Ferreira, Clarisse Campos e Madalena Antunes, 7.º B*



## Um Dia de Reis fantástico

É no dia dos Reis que se juntam os amigos e professores, com instrumentos musicais, para cantar as janeiras.

No passado dia 7 de janeiro de 2013, com o sol a brilhar, os alunos do 1.º ciclo do Colégio da Via-Sacra divertiram-se a cantar as janeiras pela cidade de Viseu. A nossa turma, tal como no ano anterior, também participou nesta iniciativa, acompanhada pela professora Sara.

Nesse dia, chegámos à escola muito entusiasmados porque íamos cantar as janeiras. Primeiro, visitámos os colegas do 2.º e 3.º ciclos, que ouviram e ficaram satisfeitos. A seguir,

deslocámo-nos a pé até à Câmara Municipal, onde cantámos muito alegres para o senhor doutor Fernando Ruas, presidente do nosso município, que ficou contentíssimo ao ver tantos meninos do Colégio e nos ofereceu um saco de rebuçados.

Depois, passámos pelo parque da cidade e aproveitámos para comer o lanche da manhã, rodeados pela mãe natureza.

Para terminar esta atividade, dirigimo-nos ao hospital e aí cumprimos uma vez mais a tradição, perante pessoas doentes e funcionários. Foram todos bastante amáveis e, como forma de agradecimento, deram-nos rebuçados e um porta-chaves.

Regressámos ao Colégio muito animados e almoçámos. Ao lanche, saboreámos uma ótima “Galette des Rois”, confeccionada pelo nosso colega André e sua mãe. A professora distribuiu igualmente as prendas. Que deliciosos eram os rebuçados!

Gostámos muito desta manhã porque foi diferente e divertida. Adorámos cantar as janeiras no dia de Reis, que é um costume muito antigo em Portugal, para que o ano novo venha com alegria.



## Alunos do Colégio destacam-se nas Olimpíadas Portuguesas de Matemática



No dia 09 de janeiro de 2013, às 15h30m, na sala Amália Rodrigues, realizaram-se as segundas eliminatórias das XXXI Olimpíadas Portuguesas de Matemática.

Uma vez que o Colégio da Via-Sacra foi a escola com mais alunos apurados para a segunda eliminatória, coube-nos receber os alunos selecionados das outras escolas.

Foram convocados para a segunda eliminatória 10 alunos, sendo 4 do nosso colégio – Madalena Nunes (7.º B), José Ferreira (8.º B), Tiago Cardoso (9.º A) e José Paiva (9.º D) –, o que mostra o interesse e sucesso dos nossos alunos neste tipo de provas.

No final da realização das provas, todos os alunos, depois do dever cumprido, tiveram direito a um lanchinho.

## Alunos do 3.º ano recebem educação financeira

No dia 13 de janeiro de 2013, recebemos, juntamente com os alunos do 3.º B, a visita de quatro simpáticos funcionários do Montepio. Esta sessão foi muito importante para todos nós, pois eles ajudaram-nos a perceber a importância do dinheiro e da poupança.

Entretanto, no dia 15 de janeiro, foi-nos lançado um importante desafio: comprar bens essenciais para uma família de quatro pessoas, com apenas 100 euros. Esta atividade decorreu no «Jumbo de Viseu», onde estes profissionais (funcionários do Montepio e do Jumbo) nos brindaram com uma divertidíssima manhã, em que tivemos a oportunidade de perceber a importância que a poupança pode ter no nosso dia a dia.

Dando continuidade a este programa, no dia 17 de janeiro, chegou o momento mais aguardado: finalmente, iríamos visitar o balcão do Montepio na Rua Direita, em Viseu. Estávamos todos muito curiosos, pois



não é todos os dias que temos a oportunidade de entrar na «casa forte» de um banco. Se calhar os irmãos Metralha gostariam de nos acompanhar. Bem, ficámos boquiabertos! Realmente tivemos muita sorte, pois conhecer um banco «por dentro» foi ainda mais espetacular do que imaginámos, ultrapassando todas as nossas expectativas. Facilmente pudemos perceber que o banco, de facto, é o melhor sítio para guardarmos o nosso dinheiro.

Este programa de educação financeira foi muito interessante e pedagógico, pois, num momento em que se fala tanto em crise e poupança, aprendemos um lema para a nossa vida, que jamais esqueceremos: «tostão a tostão se chega ao milhão».

3.º A

# NOTÍCIAS NOTÍCIAS

## Escola de portas abertas aos pais

No passado dia 25 de janeiro de 2013, com o dia chuvoso, tivemos a visita de uma encarregada de educação, que nos quis falar um pouco de uma atividade que realiza todos os anos na sua propriedade na região de Trás-os-Montes e Alto Douro. Esta iniciou o seu testemunho mostrando fotografias e, de seguida, explicou as fases da confeção do azeite. Assim, ficámos a perceber que, em primeiro lugar, coloca-se um toldo em volta do tronco da oliveira. Depois, com uma vara ou com máquinas, retiram-se as azeitonas da árvore. De seguida, recolhem-se os toldos, ensaca-se a azeitona e leva-se num trator para o lagar. Aqui vai ser pesada e retirada uma amostra que é entregue ao agricultor. Depois vai ser soprada e lavada.

Após estes procedimentos todos, a azeitona entra numa máquina que a tritura e existe a respetiva separação da parte sólida da líquida. A parte sólida, chamada

“bagaço”, é aproveitada pelo próprio lagar para o aquecimento (espaço e água) e a parte líquida, o “azeite”, vai para uns depósitos “repousar”. Só posteriormente é que temos o verdadeiro azeite tão saboroso e utilizado na cozinha portuguesa.

Houve sempre um cuidado extremo por parte da encarregada de educação, durante o seu discurso, de fazer a comparação entre o trabalho que era feito antigamente e o que é feito nos dias de hoje, a nível de mão de obra, tempo despendido e tecnologias utilizadas.

Por fim, deliciámo-nos não com a degustação do azeite que nos trouxe, mas com a satisfação das nossas curiosidades, fazendo diversificadas experiências. Presenteou-nos ainda com uma lamparina de azeite completamente manual e verdadeiramente tradicional.

Resta-nos dizer um grande BEM-HAJA.

2.º A

***Pedro Bandeira Pinho***

*ADVOGADO - responsabilidade limitada*

C.P. n.º 3727-C

R. 25 de Abril, 2 – 1.º esq

3660-437 SÃO PEDRO DO SUL

Tel.: 232 723 045 Fax: 232 728 059

email: pbp-3727c@adv.oa.pt

## O desfile de Carnaval do 1.º ciclo

No dia 8 de fevereiro de 2013, pelas catorze horas e trinta minutos, realizou-se o desfile de Carnaval do Colégio da Via-Sacra.

Logo pela manhã, o Colégio foi “invadido” por outros povos - índios, africanos, árabes e chineses -, todos diferentes, na cor da pele, no aspeto do cabelo, na expressividade dos olhos, nas cores do vestuário, nas pinturas do rosto e na forma de falar; todos iguais, na forma de sentir, de amar e de crescer.

Após um breve ensaio no campo de futebol, todos os participantes souberam ocupar o seu lugar no tão esperado desfile de Carnaval. Estava muito feliz e encantada ao ver tanta cor e imaginação no rosto e no vestuário de todos os meus colegas, professores e auxiliares. Dei gargalhadas de contentamento ao ver a minha professora disfarçada de mulher árabe. Não era nada habitual vê-la daquela maneira!

Sáímos do Colégio da Via-Sacra com alguns minutos de atraso, mas com um Sol radiante, que nos acompanhou por algumas ruas da cidade de Viseu, em direção ao Rossio. Lançámos serpentinas ao ar e “foguetes” de papelotes que a todos encantaram. Foram momentos de magia que ficaram registados nas máquinas fotográficas para mais tarde recordar.

E, sem darmos conta do tempo a passar, regressámos ao nosso Colégio. Fomos recebidos pelos alunos e professores do 2.º e 3.º ciclo, em ambiente de festa e folia.

Gostava que todos os dias houvesse um bocadinho de Carnaval, pois é uma festividade de que gosto muito e que faz toda a gente sorrir, dançar, saltar e cantar. Adorei o Carnaval na minha escola!

*Carolina Avelãs, 3.º A*



## Carnaval em festa

Na tarde do dia 8 de fevereiro, ocorreu uma época festiva na nossa escola, chamada Carnaval.

Normalmente, todos os alunos apreciam e aproveitam esta festividade devido aos maravilhosos e criativos disfarces, às alucinantes cores e às partidas cómicas.

Decorreram durante a parte da tarde várias atividades: aula de dança; jogos tradicionais; concurso “Veste um Espantalho”; pinturas faciais; desfile do espantalho; desfile tradicional. No desfile, apareceu de tudo: “mini-Einsteins”, ratinhos, cantores, piratas, polícias à paisana, freiras, monstros, piratas, mortos-vivos, entre muitos outros.

Vários saíram a triunfar, outros a ganhar e outros a festejar, logo todos passamos um dia espetacular.

*6.º C*



# NOTÍCIAS CLUBES

## Clubes para todos os gostos

À semelhança de uma paleta de cores, o Colégio da Via-Sacra oferece aos seus alunos um total de onze clubes à escolha (Clube de Artes, de Ciências, de Espanhol, de Informática, de Inglês, de Jornalismo, de Matemática, de Música ou de Teatro, passando também pela Dança e pelo Karaté), indo, assim, ao encontro dos diversos gostos e talentos dos alunos.

Um dos clubes mais populares, que integra alunos dos vários anos de escolaridade, é, sem dúvida, o Clube de Artes. Francisca Marcelino, aluna do 9.º A, já frequenta o clube há cinco anos. “Sempre apreciei as manualidades e aqui tenho a oportunidade de desenvolver diferentes técnicas e de contactar com diversos materiais. Uma das atividades que mais gosto de fazer relaciona-se com as decorações de Natal, porque, para além de ser uma época que me diz muito, o resultado final é sempre surpreendente.”

Já Francisco Saraiva, aluno do 8.º A, com um espírito curioso e inquieto, frequenta desde o 5.º ano de escolaridade o Clube de Jornalismo. “Os trabalhos



de pesquisa e as entrevistas, ambos com vista à colaboração com a revista do nosso Colégio e à criação dos artigos do nosso jornal de parede, são das atividades que mais gozo me dão fazer neste clube.”

Conhecimentos linguísticos, científicos ou matemáticos são desenvolvidos pelos alunos inscritos nos Clubes de Espanhol, Inglês, Informática, Ciências e Matemática. Muitas vezes recorrendo às tecnologias de informação e comunicação, os alunos concretizam diversos trabalhos ao longo do ano letivo, que os ajudam a aprofundar ou a melhor compreender os conteúdos daquelas disciplinas.

Outros talentos passam pelos Clubes de Música, onde os alunos aprendem, sobretudo, a tocar guitarra, e de Teatro, onde se destaca a participação no Festival de Teatro Jovem, que decorre todos os anos e através da qual se têm vindo a evidenciar verdadeiros atores e atrizes, já premiados neste evento.

Também na Dança ou no Karaté, os alunos podem usufruir de momentos de descontração e de convívio.

Aliás, este colorido de atividades de enriquecimento curricular não deixa de ir ao encontro do preconizado pelo fundador do Colégio, Cónego António Barreiros: “É necessário educar os novos no eterno culto da bondade e da fraternidade humana, e na maravilhosa imortalidade da beleza que a arte cria.»



LUÍS LOUREIRO, JOÃO GOMES & ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE ADVOGADOS RL

# REPÓRTER MOCHO

## BILHETE DE IDENTIDADE

NOME: Alzira da Conceição Santos Almeida Fróis  
PROFISSÃO: cozinheira

Natural de Ranhados, onde nasceu em 1959, a D. Alzira é uma funcionária muito querida de todos e que a todos reconforta com os seus deliciosos manjares. Cozinheira de “mão-cheia”, há vários anos que trabalha no Colégio, depois de ter passado pela Fundação Mariana Seixas e pelo Hospital S. Teotónio.

Para além do amor à cozinha tradicional portuguesa e à vida simples do campo, é conhecida a sua ligação ao canto, fazendo parte do Grupo de Cantares “Os Rouxinóis”.

**Repórter Mocho - Há quantos anos trabalha nesta casa?**

**D. Alzira** - Trabalho nesta casa há 10 anos.

**Repórter Mocho - Como surgiu o seu interesse pela cozinha?**

**D. Alzira** - Os meus pais cultivavam uma quinta e, quando era mais nova, com cerca de onze anos de idade, tornei-me responsável pela preparação das refeições para os trabalhadores.

**Repórter Mocho - Sabemos que a sua comida é muito apreciada nesta casa. Qual é o seu «pó mágico»?**

**D. Alzira** - Não tenho pó mágico, simplesmente gosto do que faço.

**Repórter Mocho - Qual é a sua obra-prima culinária?**

**D. Alzira** - Não tenho, simplesmente acredito que bons ingredientes fazem boas refeições.

**Repórter Mocho - Prefere cozinhar entradas, pratos de carne ou de peixe ou sobremesa?**

**D. Alzira** - De tudo um pouco.

**Repórter Mocho - Como define a sua «cozinha»?**

**D. Alzira** - Uma cozinha tradicional.

**Repórter Mocho - Há algum ingrediente que não entre nos seus cozinhados?**

**D. Alzira** - Sim, não utilizo ingredientes artificiais.

**Repórter Mocho - Quando chega a casa, ainda lhe apetece cozinhar?**

**D. Alzira** - Claro, gosto sempre do cheirinho da comida a fumer.

**Repórter Mocho - Diga-nos alguns dos seus pratos favoritos?**

**D. Alzira** - Bacalhau com natas, arroz de pato e arroz de feijão com carne grelhada.

**Repórter Mocho - O que é que faz nos seus tempos livres?**

**D. Alzira** - Vou para a quinta e, quando posso, vou passear.



# MERGULHAR NOS LIVROS

## *A Rapariga das Laranjas*, de Jostein Gaarder



“*A Rapariga das Laranjas*”, de Jostein Gaarder, autor do *bestseller* internacional “*O Mundo de Sofia*”, é um livro apaixonante que retrata uma bonita história de amor.

O pai de Georg, o protagonista da obra, morre muito cedo, quando Georg tinha apenas 4 anos. Ao fazer 15 anos, Georg depara-se com uma interessante descoberta feita pela sua avó: no forro do seu carrinho de bebé, estava escondida uma carta escrita pelo pai, dirigida a Georg. Ao ler a carta, descobre que esta relata como os seus pais se conheceram, e que o seu pai se refere sempre à sua mãe como a “*rapariga das laranjas*”, associando-a à primeira impressão que teve dela.

O autor utiliza uma descrição do tempo e espaço invulgares, servindo-se, por exemplo, das interrogações em que Georg fantasia sobre o que o seu pai iria pensar do seu tempo. A linguagem da carta, escrita na primeira pessoa, é suave, explicativa e recheada de pensamentos, ideias e confissões.

Esta é uma obra de extrema beleza, pois conseguimos sentir o amor do pai pelo filho. Sabendo que não estaria presente na sua vida, resume, numa carta que deixa em segredo a Georg, as lições de vida, os conhecimentos que lhe gostaria de transmitir, assim como uma história de amor de alguém que lhe é bem familiar.

Carolina Laranjo, 9.º A

## *O Canto do Pássaro*, de Anthony de Mello

*O Canto do Pássaro* é um livro simples, sábio e inquietante (no bom sentido da palavra), onde Anthony de Mello, como é seu hábito, através de pequenas “parábolas”, nos transporta para um ambiente místico, encaminhando-nos para o essencial a partir do secundário e provisório. Nele são construídas fecundas pontes entre o pensamento oriental e ocidental através de uma simbiose que, necessariamente, abre as mentes mais fechadas. Como lá se diz, «O sentido das coisas é um bem que ninguém dá; é uma descoberta pessoal.»

Prof. António Caloba



# UM OLHAR SOBRE . . .

## Um caso de cidadania

**A** cidadania é um conceito abstrato que se manifesta em pequenos gestos.

Sofia estava no metro prestes a entrar na carruagem n.º 52. Ela ia cheia de pressa quando tropeça e deixa cair a sua bolsa. Apanha tudo à pressa e dá um passo largo para dentro da carruagem.

Nesse mesmo dia, Ziam, um imigrante ilegal, vê uma carteira, apanha-a e, apoderado pela tentação, vê o seu conteúdo: vários cartões de crédito e 200€ em notas.

Ziam está desempregado e tem problemas económicos e depara-se com uma escolha: entregar a carteira ao verdadeiro dono ou apoderar-se do conteúdo e deixá-la no chão.

Neste caso, o lado bom venceu. Sofia agradeceu o gesto e, descobrindo que trabalham na mesma área, oferece-lhe um emprego.

Como podemos ver, nestas e noutras situações o bem compensa.

*Diogo Rodrigues e Carolina Laranjo, 9.º A*

## Falta civismo!

**S**urpreendente... Verdadeiramente surpreendente a maneira como o civismo da população se tem manifestado. A maneira como entramos num autocarro, quando está um idoso, dorido, em pé, ansiando por um lugar sentado, que ninguém se incomoda de lhe ceder. A forma como, na cantina escolar, se desperdiça comida com tantas pessoas a necessitar. A indignação com que ficamos ao sabermos que aconteceu mais um caso de *bulling*. A nossa cara pasmada, ao passarmos na rua e assistirmos a comentários fúteis e racistas, ou ao sabermos do abandono de idosos, seus pais e educadores, em lares ou nas próprias casas, sem uma única visita, um único telefonema, uma única preocupação.

Talvez devêssemos pensar nisto...

*Ana Tiago e  
Guilherme Vilaverde, 9.º B*

The advertisement for Santagrelha features a central graphic with a large number '9' in the background. The number is filled with images of various food items, including bread, pastries, and meats. Below the number, there are logos for several partner establishments:

- Torre Di Pizza**: Av. Cabede de Aveiro • 1.º e 2.º
- Greens**: Shopping Palácio do Gelo • 2.º andar
- Santa Grelha**: Shopping Palácio do Gelo • 2.º andar
- CHEF CARI**: Shopping Palácio do Gelo • 2.º andar
- Jotacake**: Shopping Palácio do Gelo • Piso -2 Bar das Piscinas de Cobrentes

At the bottom of the advertisement, it reads: **QUALIDADE • SATISFAÇÃO • VARIEDADE** and [www.santagrelha.com](http://www.santagrelha.com)

## Cidadania - Passaporte sem Fronteiras

### Não aconteceu, mas podia ter acontecido

O Tiago tinha tido um intenso jogo de futebol e estava a voltar para casa, no metro. Estava exausto e ia, finalmente, sentar-se. Reparou, no entanto, que tinha acabado de entrar uma senhora grávida. Inicialmente, pensou em dar-lhe o seu lugar, mas estava extremamente cansado. Entretanto, lembrou-se do tema anual da sua escola: “Cidadania - Passaporte sem Fronteiras”. Por isso, decidiu ceder-lhe o seu lugar.

A senhora agradeceu-lhe e disse-lhe: «Um dia também irás gostar que façam o mesmo pela tua esposa.» Ele sorriu e conclui que tinha tomado a melhor opção.

*Inês Correia e João Caetano, 9.º C*

# Nova Loja em Viseu



**Viskott**  
Reconstrução & Interiores

Porquê **mudar** de casa, se a pode **renovar**

- › Tectos Falsos
- › Pórticos
- › Remodelação de WCs e Cozinhas
- › Renovação de Telhados
- › Reconstrução de Casas Antigas
- › Isolamento Térmico 'CRIPOTTO'
- › Impermeabilizações

Quinta da Longra  
(ao lado das bombas da TOTAL)  
Estrada Viseu - Sítio

**965 318 495**  
**232 441 296**  
[www.viskott.com](http://www.viskott.com)



**Marilina**  
TINTAS

O Dr. João Gomes nasceu no concelho do Sátão, no primeiro dia do ano de 1937.

Este antigo aluno do Colégio da Via-Sacra é licenciado em Direito, tendo exercido ao longo da sua vida diversificadas profissões, de que se destacam as de Delegado do Ministério Público nos Tribunais do Trabalho de Bragança, Covilhã e Viseu, Diretor de Serviços no Centro Regional de Segurança Social de Viseu, e Vogal do Conselho Diretivo do Centro Regional de Segurança Social de Viseu. Atualmente exerce a advocacia,



### **Ecos da Via-Sacra - Em que circunstâncias entrou no Colégio da Via-Sacra?**

**Dr. João Gomes** - Foi em circunstâncias especiais que iniciei os estudos no Colégio da Via-Sacra. Estava, na ocasião, no 7.º ano do Seminário Maior de Viseu, quando deixei de o frequentar, no início do segundo período escolar. O Colégio da Via-Sacra, como escola católica, foi aquela que, na perspetiva da minha família e na minha opinião, melhor assegurava a minha formação integral.

### **Ecos da Via-Sacra - Quantos anos frequentou a Instituição?**

**Dr. João Gomes** - Porque não houve qualquer equivalência escolar da frequência do Seminário aos anos do ensino público, tive de fazer todo o curso liceal que, na ocasião, era de sete anos. Foi, porém, possível completá-lo em dois anos e meio, tantos quantos frequentei o Colégio.

### **Ecos da Via-Sacra - Que recordações guarda desses tempos?**

**Dr. João Gomes** - Desta frequência, guardo as melhores recordações. Havia um grande respeito recíproco entre professores e alunos. A cultura, nomeadamente, através do teatro e da música, o desporto e o ensino, interligavam-se de uma forma

perfeita, proporcionando uma formação integral que muito nos valorava, em termos intelectuais e morais.

### **Ecos da Via-Sacra - Esteve ligado à Segurança Social em Viseu. O que representou isso para si?**

**Dr. João Gomes** - Foi uma experiência profissional muito enriquecedora. O objetivo último de um sistema de segurança social é conseguir a superação das necessidades sociais. Na consecução deste objetivo, as situações sociais mais prementes e de maior vulnerabilidade, como a pobreza e a exclusão, eram questões prioritárias que sempre tínhamos presentes na nossa atuação.

O sistema de segurança social está muito conexonado com o desenvolvimento da economia e com a questão demográfica. Daí que, face ao atual momento de diminuição de receitas e aumento de necessidades, a sua sustentabilidade corra sérios riscos.

*“O Colégio (...) incutiu-me, sobretudo, hábitos de trabalho responsável e transmitiu-me sentimentos de solidariedade, de lealdade e de respeito para com os outros (...).”*

**Ecoss da Via-Sacra - O ramo da advocacia que exerce é o do Direito do Trabalho. Como é mover-se nessas relações complexas?**

**Dr. João Gomes** - O Direito do Trabalho, que surge com a Revolução Industrial, regula um aspeto muito importante da vida das pessoas que é o seu trabalho, um bem pessoal, de que auferem rendimentos para a sua sobrevivência e da sua família.

A regulamentação do trabalho procura afirmar os direitos fundamentais do trabalhador, regulando, nomeadamente, os tempos de trabalho, o direito ao descanso, o direito ao justo salário e o direito à segurança e saúde.

Entendo que a aplicação prática, no dia a dia, do Direito de Trabalho deve inspirar-se em princípios de ética amiga das pessoas. O que tem de reconhecer-se não ser muito fácil.

**Ecoss da Via-Sacra - Como olha para a importância da participação cívica no contexto atual?**

**Dr. João Gomes** - É um direito e um dever de todos, e cada um de nós, participar na construção da sociedade.

Todos nos devemos sentir responsáveis por todos e não estar à espera que seja só o Estado a resolver os nossos problemas e a satisfazer as nossas necessidades.

Nesta época de crise que vivemos, é, sobretudo, em objetivos de utilidade social que devemos apostar, por forma a que a nossa intervenção favoreça a

diminuição das dificuldades que cada vez mais afetam as famílias e as pessoas.

**Ecoss da Via-Sacra - Em que é que o Colégio o marcou na sua vida adulta e na sua atividade profissional?**

**Dr. João Gomes** - O Colégio, além de me ministrar conhecimentos, incutiu-me, sobretudo, hábitos de trabalho responsável e transmitiu-me sentimentos de solidariedade, de lealdade e de respeito para com os outros, que, naturalmente, vieram a enformar toda a minha vida pessoal e profissional.

**Ecoss da Via-Sacra - Que mensagem gostaria de deixar aos jovens que hoje frequentam o Colégio?**

**Dr. João Gomes** - Os jovens estudantes que frequentam o Colégio devem sentir um imenso orgulho por isso. É uma Escola que, além de lhes proporcionar o saber, os ajuda sobretudo na formação do ser, transmitindo-lhe, naturalmente, princípios de trabalho, de solidariedade, de amizade e de respeito que os devem orientar na sua vida futura.

Devem saber integrar-se, plenamente, na disciplina orgânica e pedagógica do Colégio, estudando e respeitando os Professores e Colegas.

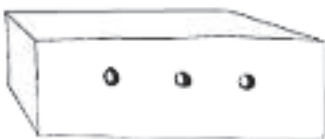
Só assim serão os HOMENS do futuro.

# ESPAÇO PARA A ESCRITA

Após a leitura de “O Príncipezinho”



Desenhei uma ovelha  
Que foi rejeitada  
Pelo menino de capa  
verde  
Que apareceu assim do nada!



Sara Coelho, 6.º A

Se alguém me cativar,  
A minha vida irá mudar,  
Irei criar laços  
E seguir os seus passos.

Com vergonha e receio,  
Assim exclamou:  
«Acho que alguém me cativou!»  
Quem é essa pessoa?  
É a minha flor.

Gonçalo Dias, 6.º A

Único para ti

As pessoas criam laços,  
Os amigos cativam,  
A minha vida fica cheia de sol  
Quando isso é possível.

Não há bela sem senão,  
Tu és único para mim.  
Aliás, na minha opinião,  
Todos devíamos ser assim.

Alina Cunha, 6.º A

A ovelha ideal

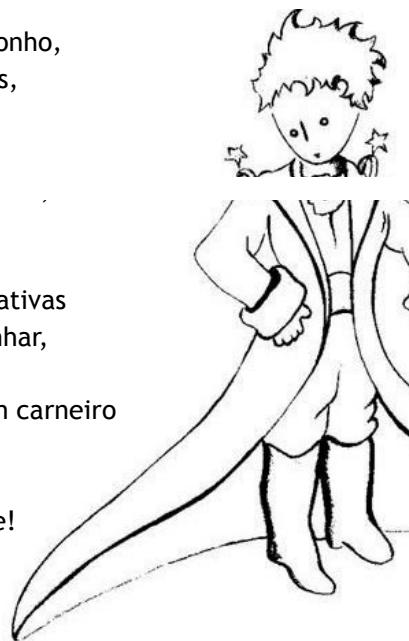
A pedirem-lhe uma ovelha,  
Acordou de madrugada,  
Levantou-se num salto  
A pensar que a luz estava apagada!

Viu um menino,  
A pensar que era um sonho,  
Mas abriu bem os olhos,  
Não tinha ar medonho.

Mas ele não acreditou.

Depois de muitas tentativas  
Para uma ovelha desenhar,  
O rapaz afirmou:  
- Essa é velha, essa um carneiro  
E essa está doente.  
Eu quero uma ovelha  
Que me deixe contente!

Foi a caixa que deixou  
O rapaz com alegria  
Era o presente ideal  
Como o pôr do sol de cada dia!



Marta Esteves, 6.º A



**Fernandes, Antunes, Benfeito - SOCIEDADE DE ADVOGADOS**

Renato Fernandes

João Luís Antunes

Paulo Benfeito

Av.ª. Infante D. Henrique. nº 18 -2º 3510-070 Viseu  
Telephone: 232424100 Fax 232423495  
Email: [fabs.advogados@netvisao.pt](mailto:fabs.advogados@netvisao.pt)



## Homem

Cego, mas visionário  
Falsário, mas leal  
Intuitivo, mas racional  
Agarrado ao passado, mas intemporal.

Cruel, mas terno  
Misterioso, mas eterno  
Precipitado, mas virtuoso  
Perigoso, mas brioso.

Ganancioso, mas solidário  
Autoritário, mas liberal  
Animal, mas pensativo  
Ocioso, mas altivo.

Ao fim de tudo isto,  
Fica tanto por dizer  
Sobre este controverso ser  
Impossível de descrever.

*José Cardoso, 8.º A*

## A infância

A infância é uma das fases da vida do ser humano. Só passamos uma vez por ela na vida, por isso devemos aproveitá-la ao máximo.

O mundo dos adultos é um mundo cheio de responsabilidades e problemas, por isso devemos deixá-lo de parte, enquanto podemos.

Na infância, devemos brincar, recriar o mundo e, sobretudo, ser criativos!

Se nos quisermos precipitar e começar a descobrir mais e a saber distinguir o bem do mal, não aproveitando a infância, um dia mais tarde vamos arrepende-nos e pensar: «Belos tempos eram os de infância, quem me dera ser criança!...»

Durante este período, “devemos” preservar a nossa inocência, gozar do direito de sermos (ainda) “irresponsáveis”; devemos imaginar, sonhar e sermos livres...

*Margarida Jorge, 7.º B*

I see you everyday  
At the school  
You are so beautiful and more than cool  
And I look to myself  
I am nothing to you...

I see you in my dreams  
That was you  
I believe in you saying  
I love you but you don't know  
How much I love you

Can you see me?  
I am waiting for you  
To gift to you so much love  
And were are you?

In the summer holidays  
I'm not in me  
I can't forget you... never  
In love we do some crazy things  
But I can't live without you  
I need you

I feel wonderful  
When I see  
Your eyes shining like stars in the sky  
Because you are so special  
So special  
How is it possible not to love you?

## A infância

Uma criança, um ser livre, deve poder imaginar e sonhar, sem ter medo de errar. Não deve ter pressa de crescer, deve continuar, e bem, a ser criança...

O poema “A Infância”, de Miguel Torga, fala-nos da diversão, da frescura, da satisfação de ser criança, sem as preocupações e responsabilidades do mundo adulto, mundo esse, chato e aborrecido.

Só uma criança consegue «cavalgar» por mundos distantes e desconhecidos, pintar e repintar uma paisagem, voar e sobrevoar, naquele mundo que é a imaginação.

Só uma criança é capaz de acreditar em contos de fadas, ver a beleza dos flocos de neve que caem formando um manto ou apreciar as flores que dançam ao som da brisa.

Mais uma vez, este poema vem demonstrar-nos o quanto é bom ser criança!

*Clarisse Campos, 7.º B*

## O inverno

O inverno é a estação do ano que começa em finais de dezembro e se prolonga até finais de março. A mãe natureza transforma-se e as tempestades descem.

Nesse período, certas árvores estão já completamente despidas e os dias tornam-se mais curtos. O tempo modifica-se e há frequentemente neve, chuva, geada, granizo, vento e nuvens que invadem o céu. O frio aparece e temos todos que vestir agasalhos, luvas, cachecóis, gorros e botas.

Eu aprecio particularmente esta estação do ano porque, quando neva, brinco. Gosto também de estar em casa a ouvir o som da chuva a cair.  
Brrrrrrrr!!

*Ana Costa, 2.º A*

## Uma Aventura na Era dos Dinossauros

Estava eu, no meio de uma grande floresta, a apreciar a admirável natureza, quando, inesperadamente, o chão começou a tremer como se fosse gelatina.

Encontrava-me atrás de uns arbustos e vi uma família de dinossauros a deliciarem-se com folhas tenrinhas de uma árvore bastante viçosa. Então, dirigime-me até eles sem fazer nenhum barulho para os afagar. Surpreendentemente, reagiram bem e acolheram-me na família.

Quem me dera que esta história fosse real!...

*4.º A*

## A minha família

A família é especial,  
São os melhores amigos que temos,  
Não nos podemos esquecer,  
É preciso que os amemos.

Os nossos pais deram-nos a vida,  
Estamos gratos para com eles,  
A minha família é querida,  
Não a podemos abandonar.

A mãe sabe cozinhar,  
Faz pratos apetitosos,  
E quando me magoou-o,  
Lá vem ela com a caixa de primeiros socorros.

O meu pai ajuda-me muito,  
Principalmente a estudar,  
A matéria da escola,  
Para boas notas tirar.

O meu irmão é pequeno,  
Mas é muito engraçado,  
Pois faz malandrices a toda a hora,  
Mas nunca é mal criado.

*Beatriz Caseiro, 5ºC*

## A propósito da leitura da obra “Um Tubarão na Banheira”, de David Machado.

### O Grilo na Ópera

Um dia, fui ouvir uma ópera com os meus pais e a minha avó. Nos lugares ao meu lado, além da minha família, ficou sentado um grilo. Estava muito bem vestido, com um casaco preto, uma cartola na cabeça e uma bela gravata vermelha às riscas azuis sobre uma camisa muito branca.

Antes do espetáculo começar, começámos a falar para nos conhecermos melhor, mas eu nada percebia do que ele dizia.

Perguntei-lhe como é que se chamava e ele respondeu:

- Gri! Gri! Gri!

Perguntei-lhe que idade tinha:

- Gri! Gri!

Perguntei-lhe, depois, de onde vinha e, mais uma vez:

- Gri! Gri! Gri! Gri!

Perguntei-lhe, ainda, se sabia falar português e a resposta voltou a ser:

- Gri!

Às tantas, desisti e o espetáculo começou. Engraçado! Era sobre um grilo que adorava cantar ópera, mas que não sabia falar!

Como não podia deixar de ser, adorei este espetáculo!

*Leonor Chaves, 3.º B*



### O Grilo na Ópera

Estava uma noite quente de verão, apesar de soprar uma leve brisa, e o céu estava estrelado. A Rita estava a arranjar-se para sair. Ela ia pela primeira vez à ópera com os seus pais e estava muito entusiasmada e curiosa.

Quando o espetáculo começou, ela ficou admirada com a forma como os artistas cantavam. Mas, de repente, aconteceu uma coisa estranhíssima. De cada vez que o soprano começava a cantar, ouvia-se um grilo também a cantar. O soprano começou a ficar muito aborrecido e nervoso, enquanto as pessoas se riam à gargalhada.

O maestro, os elementos da orquestra, os cantores e os funcionários da Ópera, todos se puseram à procura do grilo, no palco e debaixo das cadeiras, mas não o conseguiram encontrar. Então, o maestro olhou para o soprano e viu que o grilo estava a subir pelo bolso da sua camisa ao mesmo tempo que cantava.

Toda a sala se começou a rir ainda mais, mas o soprano não achou graça nenhuma.

É claro que a Rita achou o espetáculo extraordinário!

*Francisca Lages, 3.º B*

**CURSOS DE LÍNGUAS**  
CRIANÇAS • JOVENS • ADULTOS • EMPRESAS

• Preparação para os Exames da Universidade de Cambridge  
• Cursos de Verão em Inglaterra: Royal Wolverhampton School + Londres

prepare-se  
**MELHOR**  
para o futuro

**FUN LANGUAGES®** 232 426 978

Rua Eng. Lino M. Rodrigues 19, VISEU  
(junto à Praça de Gois) • geral@funlanguagesviseu.net

e\* Associação de Escolas  
Língua Comunitária

Cambridge ESOL  
Cambridge English Scale

LOGICET  
PROFESSORES

# ESPAÇO PARA A ESCRITA

**C**hegou a primavera.  
Todos, alegres, vêm à janela,  
Vêm ver as flores que trazem mil cores  
E as andorinhas que espalham amores.

Chegou a primavera.  
Viva! Viva! Dá-me a tua mão,  
E vem abrir o teu coração.

*Inês Matos, 7.º C*

**A** primavera tem o cabelo  
Feito de flores.  
Penteia-se com o vento  
E perfuma-se com o brilho do sol  
Que traz no seu coração.  
Caminha, leve,  
E leva, livre, no rosto, a felicidade.

*Ana Teresa Camurça, 7.º C*

**O** vento é uma brisa da poesia,  
A beleza a voar na natureza.  
Ouve-se um suspiro:  
Não é um arrepio,  
É o vento a chamar.

O vento é  
O que a Natureza dá,  
Sobre as memórias,  
Sobre os teus pensamentos.

*Ariana Marta, 7.º C*

**A** pureza é um frasco de água límpida  
Com um coração de ouro a flutuar.  
É o som que faz o vento  
Quando passa sobre os nossos cabelos.

Não hesites.  
Tu podes ser puro.  
Podes ser uma borboleta sobre uma gota de orvalho  
Sem que ela rebente.

*Ana Rita Domingues, 7.º A*

**A** primavera tem o cabelo  
Feito de flores.  
Penteia-se com o vento  
E a cada momento  
Enfeita-se com os rumores  
Dos perfeitos-amores.

*Rita Marques, 7.º C*

**U**mas vêm,  
Outras partem.  
É assim a vida,  
Com cor  
E sem cor.  
  
E o vento sussurra  
Ao meu ouvido,  
Como uma rosa ao cair.

*Diogo Palhares, 7.º C*

**A** primavera tem o cabelo  
Feito de flores.  
Penteia-se com o vento  
E enche o mundo de cores.  
Mas nós não sabemos  
O segredo que tem guardado,  
Pois a andorinha  
Vem de bico fechado...

*Inês Magalhães, 7.º C*

**V**oar é uma dádiva do vento,  
Do vento que arde no céu  
Como labaredas.

*Constança Pinho, 7.º A*

**A**legria é uma dádiva da poesia,  
É uma luz que floresce no horizonte,  
No arco-íris.

*António Gonilho, 7.º A*

**A** saudade é um pássaro que não consegue voar,  
Uma folha que quer ser pintada.

Não vamos ter mais saudade.  
A saudade vai..  
O pássaro voa livremente,  
Sobre os céus cor de mar.

*Gonçalo Lopes, 7.º A*

# TELAS E PAUTAS

## “Welcome”, de Philippe Lioret



**W**elcome! Sê bem vindo a um filme envolvente e apaixonante! Esta é uma produção que junta dois protagonistas: Bilal, um jovem de 17 anos, nascido no Curdistão, e Simon, um professor de natação.



Através dos olhos do realizador Philippe Lioret, o espetador vai viajando pela Europa na companhia de Bilal, que enfrenta várias adversidades para conseguir alcançar o seu objetivo: voltar a ver a sua namorada, Mina, emigrada no Reino Unido.

O grande obstáculo surge no norte de França, pois o Canal da Mancha separa o jovem casal. Terá ele coragem de o atravessar? É então que encontra Simon que lhe ensina a nadar *crawl*. Será que Bilal vai conseguir concretizar o seu sonho?

## “Society”, de Eddie Vedder

Oh, it's a mystery to me  
We have a greed with which we have agreed  
And you think you have to want more than you need  
Until you have it all you won't be free

Society, you're a crazy breed  
Hope you're not lonely without me...

When you want more than you have  
You think you need...  
And when you think more than you want  
Your thoughts begin to bleed  
I think I need to find a bigger place  
Because when you have more than you think  
You need more space

Society, you're a crazy breed  
Hope you're not lonely without me...(bis)

There's those thinking, more-or-less, less is more  
But if less is more, how you keeping score?  
Means for every point you make, your level drops  
Kinda like you're starting from the top  
You can't do that...

Society, you're a crazy breed  
Hope you're not lonely without me...(bis)

Society, have mercy on me  
Hope you're not angry if I disagree...  
Society, crazy indeed  
Hope you're not lonely without me...



É um mistério para mim  
Nós temos uma ganância com a qual concordámos  
Tu pensas que tens que querer mais do que tens  
Até teres tudo, não serás feliz

Sociedade, és uma raça louca  
Espero que não estejas só sem mim...

Quando queres mais do que tens  
Tu pensas que precisas...  
E quando pensas mais do que queres  
Os teus pensamentos começam a sangrar  
Penso que preciso de encontrar um lugar maior  
Porque quando tens mais do que tu pensas  
Tu necessitas de mais espaço

## Maria Filipa Fróis

**M**aria Filipa Fróis é uma apaixonada pelas artes teatrais. Nasceu há 12 anos em Viseu, é aluna do 7.º A e frequenta o Clube de Teatro do Colégio.

“Adoro as atividades que desenvolvemos no clube, com as quais aprendo muito. Aliás, a professora Márcia Leite, que estava connosco no clube, teve um papel muito importante na minha formação e na minha paixão por esta arte. Foi com a sua adaptação da obra *Meu Pé de Laranja Lima* que me estreei nos palcos, com a personagem Zezé. Trata-se de um papel longo e intenso. Com a ajuda da minha mãe, dos meus colegas e da professora, consegui decorar as falas e, no dia da estreia, correu tudo bem. Foram momentos extraordinários! Acabei por ganhar um prémio com esta representação!”



## Beatriz Costa

**B**eatriz da Conceição Costa, também conhecida como a “menina da franja”, nasceu a 14 de dezembro de 1907, na Charneca do Milharado, Mafra, e faleceu a 15 de abril de 1996, no hotel Tivoli, em Lisboa.

Esta atriz portuguesa estreou-se em 1923, como corista na revista *Chá e Torradas*, tendo atingido grande sucesso quando protagonizou, ao lado de Vasco Santana, o filme *A Canção de Lisboa* (1933), onde desempenhava a ingénua costureira Alice, tendo popularizado o tema musical *A Agulha e o Dedal*. Seguiram-se outras participações famosas, designadamente com outra personagem emblemática, a lavadeira Gracinda em *A Aldeia da Roupa Branca* (1939).

Nos dez anos que se seguiram, viveu no Brasil, onde gozou duma grande popularidade, em particular devido à canção *Tiro-Liro-Liro*.

Regressou ao Parque Mayer, em 1949, aí continuando a trabalhar até 1960, ano em que se despediu dos palcos com a revista *Está Bonita a Brincadeira*.

## Pedro Silva

**P**edro Alexandre Lopes Menezes da Silva, aluno do 7.º C, nasceu em Viseu. Foi desde a sua entrada no Colégio, altura em que começou a frequentar o Clube de Teatro, que começou a sua paixão pelo mundo da representação.

«A minha família incentivou-me a entrar para o Clube de Teatro, pois diziam que eu tinha jeito e que representava bem.

Quando estou em palco sinto-me nervoso, mas, por outro lado, contente por me terem escolhido. Para combater o nervosismo, costumo pensar nas coisas de que mais gosto e imaginar que ninguém me está a ver.

Já ganhei um prémio de melhor ator com a peça de teatro *Energia Sustentável - Pulsar do Planeta*, no ano letivo passado.»



## Ribeirinho

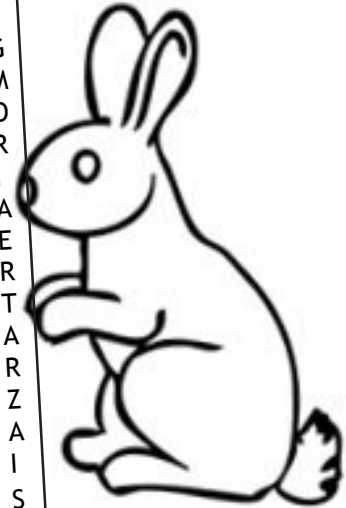
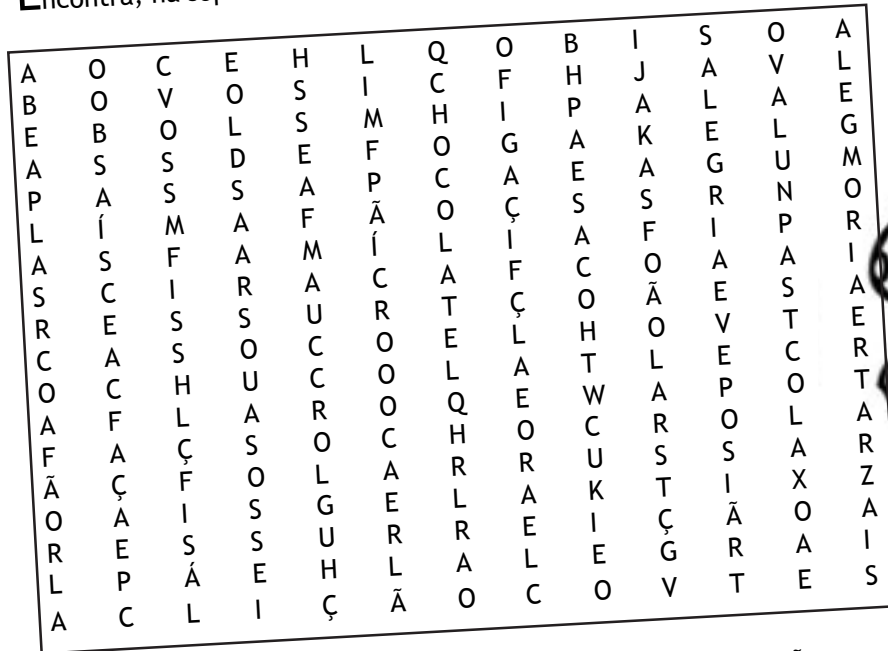
**F**rancisco Carlos Lopes Ribeiro, mais conhecido como o Ribeirinho, nasceu a 21 de setembro de 1911, em Lisboa.

Aos 18 anos, deu-se a sua estreia profissional na peça «*A Maluquinha de Arroios*», de Andre Brun. A partir daí, foi construindo uma brilhante carreira na comédia e na revista durante mais de meio século, tendo dirigido ainda várias companhias, como o Teatro do Povo ou o Teatro D. Maria II.

O ator e encenador morreu em Lisboa, a 7 de fevereiro de 1984, aos 73 anos.

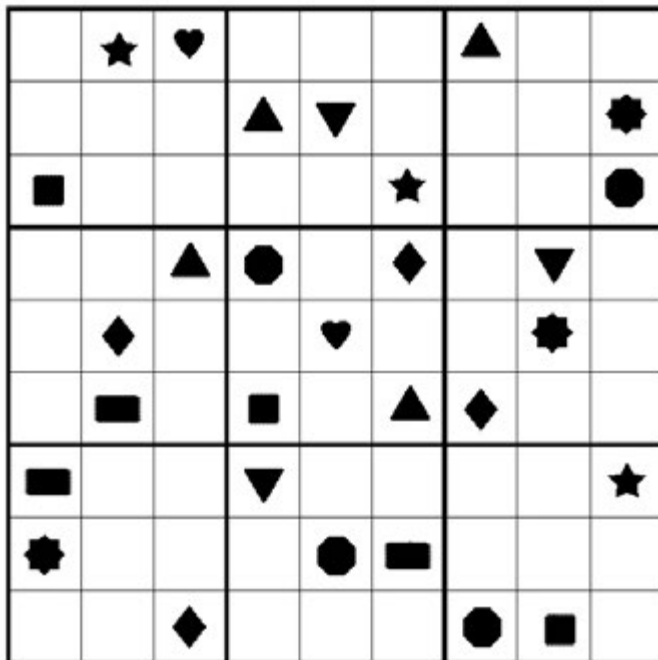
# HORA DO RECREIO

Encontra, na sopa de letras, as sete palavras alusivas à Páscoa.



Coelho - Ovos - Chocolate - Folar - Alegria - Família - Ressurreição

## Sudoku



## Modalidades ForLife PARA UM FUTURO COM MAIS FORÇA.

O ForLife apresenta uma oferta diversificada de actividades que promovem a coordenação motora, a resistência, o equilíbrio e a auto-confiança da criança, contribuindo para um desenvolvimento harmonioso a nível físico e mental.

Baby Gymn | Gymn Kids | Dance Kids | Danças Urbanas | Fit Kids  
Karaté | Natação | Patinagem | Taekwon-do



Palácio do Gelo Shopping, Piso -2  
T. 232 483 920 | www.forlife.pt  
f /ForlifeDesportoBemestar

Inscrição na recepção do ForLife.





# AGORA FALAM OS PAIS



**E**stamos a viver o Ano da Fé, do qual muito já se tem falado. Mas afinal o que é a Fé?

Não querendo desvalorizar conceitos e, com certeza, repetindo outros, a Fé é um sentimento muito forte em que demonstramos que realmente acreditamos. Acreditar em Deus é aderir voluntariamente às verdades que ele comunicou à humanidade, sem as aumentar nem as diminuir.

É também importante, neste tempo da Quaresma, tempo em que assumimos percorrer com Jesus o caminho da provação e da cruz, termos Fé, sendo a sua grande meta a Páscoa, onde reafirmamos que acreditamos num Deus vivo, centro de todo o nosso ACREDITAR.

APAVISA

## Mensagem de Páscoa

Nesta quadra festiva, a APAVISA manifesta os votos de uma Santa Páscoa, para toda a comunidade educativa.

# ECHOS DO PASSADO

## Um passeio ao Caramulo

Foi no dia 25 de abril passado.

Saímos de Vizeu às nove horas e meia da manhã, todos satisfeitos.

Chegámos a Tondela e aí tivemos uma pequena demora, durante a qual podemos ver a vila que achamos bonita. Tivemos ainda ocasião de visitar a igreja, que é de boa arquitectura, e passeámos a feira que nesse dia se realizava.

Depois seguimos pelo afamado Vale de Besteiros, passando pelo Campo, Guardão, até Paredes.

Aqui termina a estrada que, apesar de tortuosa, tem troços lindíssimos.

De Paredes seguimos, a pé, para o alto do Caramulo, por um caminho entre montes e penedias, sempre alegres e satisfeitos.

Quando chegámos ao Caramulo, trepámos ao pico que está a 1070 metros acima do nível do mar. De lá, olhando para todos os lados, descobrimos vastíssimos horizontes. Foi pena que o dia estivesse um pouco turvo, pois que pouco vimos do muito que poderíamos ver.

Divisámos ao longe uma faixa comprida e cinzenta: era a areia na orla do mar. Das muitas e importantes terras que de lá se descobrem não podemos nós vê-las por causa

do nevoeiro, mas nem por isso demos o tempo por perdido.

Vimos depois para Paredes, onde tínhamos deixado o automovel e o *lunch*. Comemos com apetite e regressámos ao collegio, bem impressionados daquela ascensão ao nosso pitoresco Caramulo.

Vasco de Morais  
(Aluno do 1.º ano do Liceu)

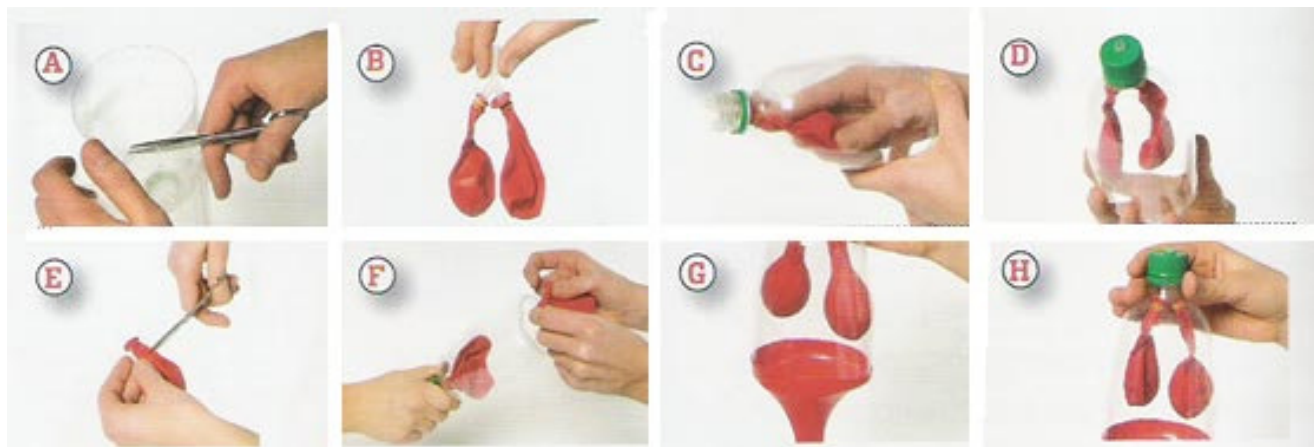


## Como funciona o Sistema Respiratório?

O sistema respiratório é o conjunto de órgãos responsáveis pelas trocas gasosas do organismo dos animais com o meio ambiente, ou seja, a hematose pulmonar, possibilitando a respiração celular.

### MATERIAL:

- uma garrafa de plástico de litro e meio;
- 3 balões;
- 2 palhinhas;
- fita cola ou elásticos;
- tesoura.



### PROCEDIMENTO:

1. Corta ao meio uma garrafa de plástico de litro e meio. (A)
2. Junta as duas palhinhas com fita cola e coloca os dois balões, um em cada uma das extremidades livres das palhinhas, e prende-os (com um elástico/fita cola) para não haver fuga de ar. (B)
3. Puxa a outra ponta das duas palhinhas através do gargalo da garrafa. (C)
4. Perfura a tampa para as palhinhas entrem. Fecha a garrafa. (D)
5. Corta o colo do terceiro balão. (E)
6. Prende o resto do balão à base da garrafa, de modo a cobri-la. (F)
7. Segura com uma das mãos a garrafa e com a outra puxa para fora o balão de borracha que está na base da garrafa. Regista as tuas observações. (G)
8. Empurra para cima o balão de borracha que está na base da garrafa. Regista as tuas observações. (H)

### O QUE ACONTECEU?

As palhinhas representam as vias respiratórias, a garrafa representa a caixa torácica, os balões representam os pulmões e o balão que está na base representa o diafragma.

O balão da base da garrafa (o diafragma), ao ser puxado para baixo, faz com que entre mais ar para dentro da garrafa; logo, os balões enchem. Quando empurramos o balão para cima, diminui o espaço do ar dentro da garrafa e assim os balões esvaziam.

É assim que funciona o nosso sistema respiratório.

# ecos da via-sacra

Chega março  
Com a sua coroa  
Feita de margaridas.  
Laivos brancos no céu  
Dançam e decoram  
A tela pintada de azul.

Chega a primavera,  
Com o seu cabelo  
Feito de flores.  
Penteia-se com o vento  
E sobe ao céu  
No dorso das borboletas.



*Texto: Jéssica Esteves, 7.º C  
Ilustração: Eva Carvalho, 5.º C*